



brígida baltar

galeria

nara roesler

## sobre **Brígida Baltar**

Brígida Baltar começou a desenvolver sua obra na década de 1990 por meio de pequenos gestos poéticos realizados na sua casa-ateliê localizada em Botafogo, um bairro da zona sul do Rio de Janeiro. Durante quase dez anos, a artista colecionou materiais da vida doméstica, como a água de goteiras escorrendo de pequenas rachaduras no telhado ou a poeira marrom-avermelhada dos tijolos de barro das paredes. Em “Abrigo” (1996), a artista esculpiu sua própria silhueta em uma parede de sua casa e, ao entrar nesse casulo, transformou a situação em uma intersecção simbiótica, tornando-se parte inextricável da casa na qual habitava.

As ações domésticas foram, subsequentemente, expandidas para o espaço da rua, originando obras tais como o projeto “Humidity Collection”, orvalho e água do mar evaporada, uma tarefa conscientemente inexecutável de captar o intangível. Em 2005, antes de se mudar de casa permanentemente, Baltar juntou e levou consigo grandes quantidades de poeira fina coletada dos tijolos de barro firme. A poeira foi usada em trabalhos posteriores, resultando em desenhos de montanhas e florestas cariocas que, pelo fato de terem sido feitos com a poeira da casa na qual morava, são a afirmação de uma morada coletiva, e não descrições precisas de elevações do terreno e áreas florestadas. Ao invés de serem meramente desenhos com elementos naturais, a obra de Baltar sugere um espaço íntimo.

Brígida Baltar nasceu em 1959 no Rio de Janeiro, onde vive e trabalha. Recentes mostras coletivas incluem: *Mensagem de Uma Nova América* (10ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil, 2015); *Ver e ser visto* (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil, 2015); *Imaterialidade* (SESC Belenzinho, São Paulo, Brasil, 2015); *made by Brazilians* (antigo Hospital Matarazzo, São Paulo, Brasil, 2014); e *Cruzamentos: Contemporary art in Brazil* (Wexner Center for the Arts, Columbus, EUA, 2014). Seus trabalhos estão presentes nas coleções: Coppel Collection, México D.F., México; Museum of Contemporary Art, Cleveland, EUA; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brasil; Middlesbrough Institute of Modern Art, Middlesbrough, Inglaterra; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil; entre outras.

## about **Brígida Baltar**

Brígida Baltar began to develop her work in the 1990s, through small poetic gestures that took place around her home and studio, located in Botafogo, a borough in the south side of Rio de Janeiro. For nearly ten years, she gathered household substances such as raindrops percolating through subtle cracks in roofs, or reddish brown dust from clay bricks adorning her walls. In “Abrigo,” (1996), the artist carves her own silhouette into a wall in her home, and then enters this cocoon of sorts, transforming the situation into a symbiotic crossover; making her inextricable to that house she inhabits.

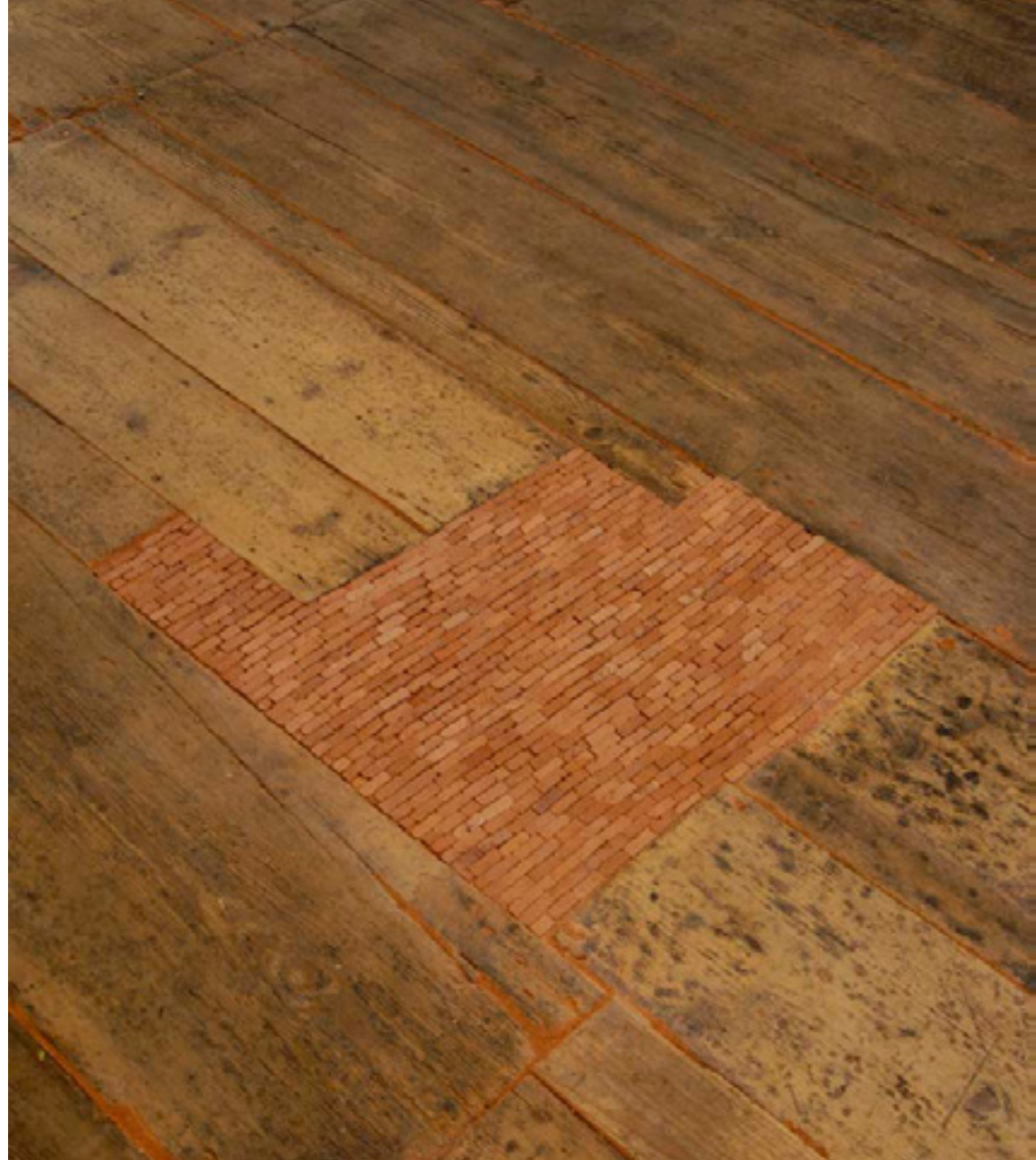
These household actions were subsequently extended to the space of the street, giving way to bodies of work such as the project “Humidity Collection” – dew and evaporated seawater –, in a knowingly unfeasible endeavor to capture the intangible. In 2005, before permanently moving from her house, Baltar gathered and carried with her large amounts of fine dust from those hard clay bricks, to later employ as materials in her subsequent works. These resulted in drawings of the mountains and forests of Rio de Janeiro which, for the fact that they were made with dust from bricks from the house in which she lived, are more the affirmation of a collective living place, than accurate descriptions of terrain elevations and wooded areas. Rather than being merely natural elements in drawings, Baltar’s works come together to suggest an intimate space.

Brígida Baltar was born in 1959 in Rio de Janeiro, where she lives and works. Recent group exhibitions include: *Mensagem de Uma Nova América* (10ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, Brasil, 2015); *Imaterialidade* (SESC Belenzinho, São Paulo, Brasil, 2015); *Ver e ser visto* (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Brasil, 2015); *Cruzamentos: Contemporary art in Brazil* (Wexner Center for the Arts, Columbus, USA, 2014); and *Made by Brazilians* (antigo Hospital Matarazzo, São Paulo, Brasil, 2014). Her works integrate collections such as: Coppel Collection, Mexico D.F., Mexico; Museum of Contemporary Art, Cleveland, USA; Fundação Joaquim Nabuco, Recife, Brazil; Middlesbrough Institute of Modern Art, Middlesbrough, England; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brazil; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brazil; Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil; among others.





Torre 1996 -- foto-ação/photo-action



**Um Céu Entre Paredes** 2006  
mini-tijolos moldados e pó de tijolo/molded mini-bricks and brick dust -- dim variáveis/variable dim  
vista da instalação/installation view Firstsite, Colchester, UK





**Torre vermelha** 2006 -- fotografia/photography -- 70 x 50 cm



Castelo vermelho 2006 -- fotografia/photograph -- 50 x 70 cm





**Utopias e devaneios** 2005 -- pó de tijolo, resina, estante/brick dust, resin, and shelf -- 25 x 17 x 01 cm



**Flora do Sertão**, 2008 --pó de tijolo sobre papel e madeira com pó do sertão/brick dust on paper and wood with dust from sertão  
200 x 300 cm -- vista da instalação/installation view at The Drawing Room, MIMA UK



**Flora do Sertão**, 2008 --pó de tijolo sobre papel e madeira com pó do sertão/  
brick dust on paper and wood with dust from sertão -- 200 x 300 cm -- vista da instalação/installation view at The Drawing Room, MIMA UK



sem título/untitled, 2010 -- pó de tijolo sobre papel/brick dust on paper -- 29 x 21 cm cada/each



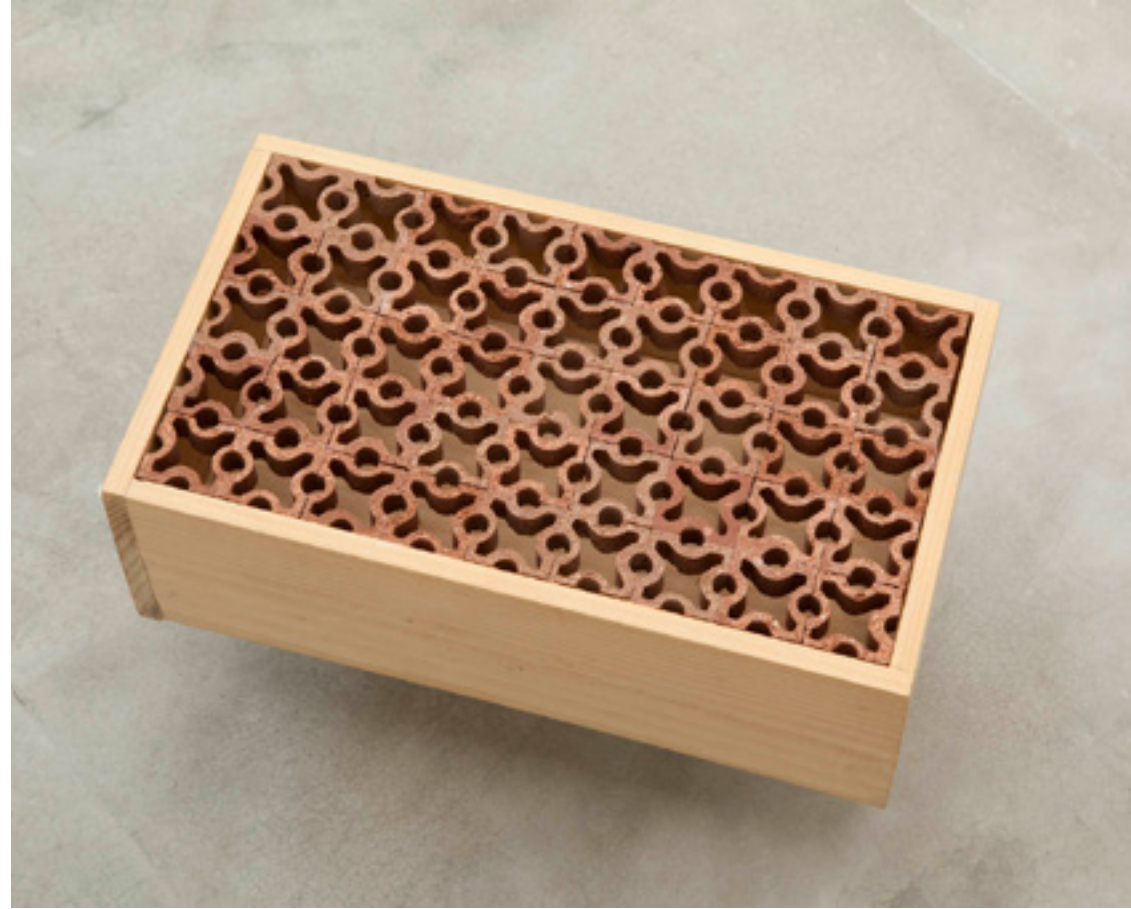
**Floresta Vermelha** 2006 -- desenho feito com pó de tijolo na parede, comprimento 4m/  
wall drawing with brick dust, about 4m length -- vista da instalação/installation view at Firstsite, Colchester, UK



**Floresta Vermelha** 2006 -- desenho feito com pó de tijolo na parede, comprimento 4m/wall drawing with brick dust, about 4m length  
vista da instalação/installation view at Firstsite, Colchester, UK

**Livro** 2005  
pó de tijolo e resina/brick dust and resin -- 24 x 39 x 4 cm  
vista da instalação/installation view at Firstsite, Colchester, UK





**Renda cobogó** 2012  
pó de tijolo moldado com resina e molde de silicone e caixa de madeira/brick dust, resin and silicon mold, and wooden box -- 43 x 35 cm

**Caixa Cobogó** 2008  
pó de tijolo moldado com resina e molde de silicone e caixa de madeira/molded brick dust and wood box -- 26 x 16 x 9 cm





sem título/untitled c. 1990  
tijolos maciços/sculpting blocks -- 11 x 10 x 7 cm e 20 x 9 x 8 cm



**Casa** 1997/2013  
pó de tijolo em 240 frascos de vidro, caixa de madeira/  
brick dust in 240 bottles, wooden box -- 120 x 68 x 7 cm

**Parquet # 1 2008**  
pó de tijolo moldado/molded brick dust -- 24,5 x 35,5 x 3 cm





**Canto** 2007 -- pó de tijolo sobre chão/brick dust and cut paper mask  
vista da exposição/exhibition view -- Drawing Room, MIMA, Londres/London



**Piso encontrado** -- pó de tijolo sobre chão/brick dust and cut paper mask  
dimensões variáveis/variable dimensions -- vista da instalação/installation view at Fundação Joaquim Nabuco



**Canto Parquet, série pó de casa** 2007 -- pó de tijolo no chão/brick dust on floor -- dimensões variáveis / variable dimensions



**A Horta da Casa** 1996 -- temperos e ervas plantados em tijolos/herbs and spices planted on the bricks -- dimensões variáveis/variable dimensions







**A coleta da neblina** 1998/2005 -- fotografia/photograph -- 40 x 60 cm cada/each

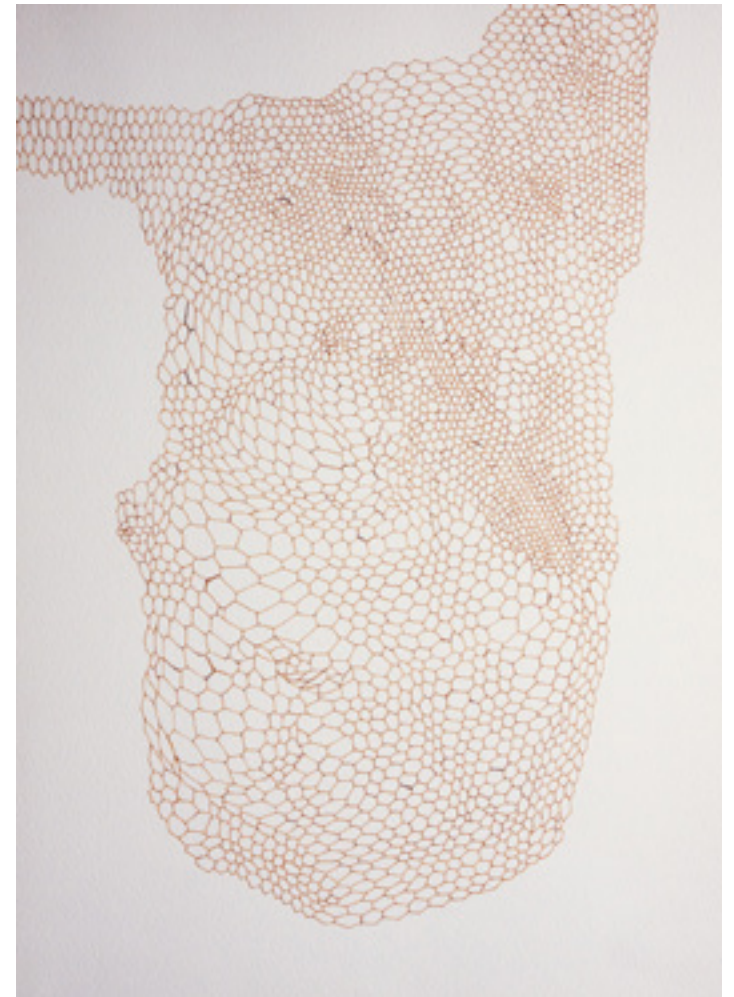
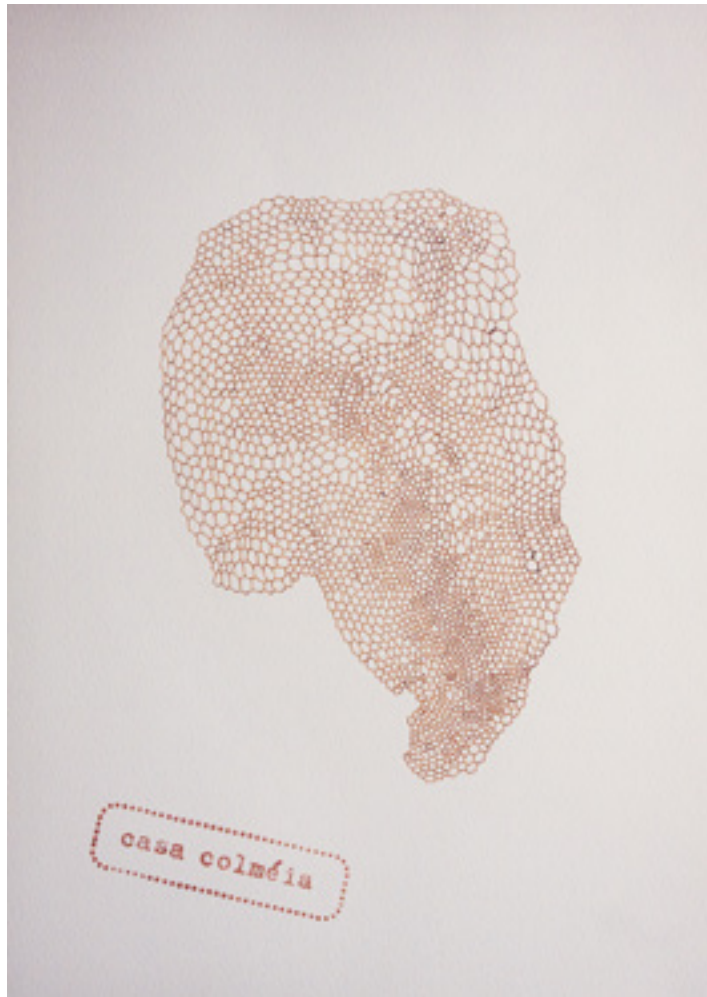




Casa de Abelha 2002 -- fotografia/photograph -- 70 x 100 cm cada/each



Casa de Abelha 2002 -- fotografia/photograph -- 25 x 36 cm cada/each



**Ato favo** 2003  
nanquim sobre papel/india ink on paper -- 42 x 30 cm cada/each

**Favo embuia** 2010  
madeira entalhada/wood -- 48 x 36 x 5 cm



Em uma tarde, em uma árvore 2001 -- vídeo/video -- 0'54"



Em uma tarde, em uma árvore 2001 -- fotografia/photograph -- 100 x 98 cm cada/each







**Maria Farinha/Fone de ouvido** 2004 -- fibra de vidro (prateleira)/fiberglass and shelf -- 30 x 30 cada/each



sem título/untitled 2011  
bronze/bronze ed 1/3 + 1PA -- medidas variadas/variable dimensions  
vista da exposição/exhibition view Galeria Nara Roesler



**A queda** 2011 --  
cristal, bronze, lâmpadas incandescentes e eletricidade/  
crystal, bronze, incandescent lightbulbs, and electricity  
150 x 140 cm



**Teatro** 2011  
madeira balsa e video/balsa wood and video -- 165 x 40 x 50 cm

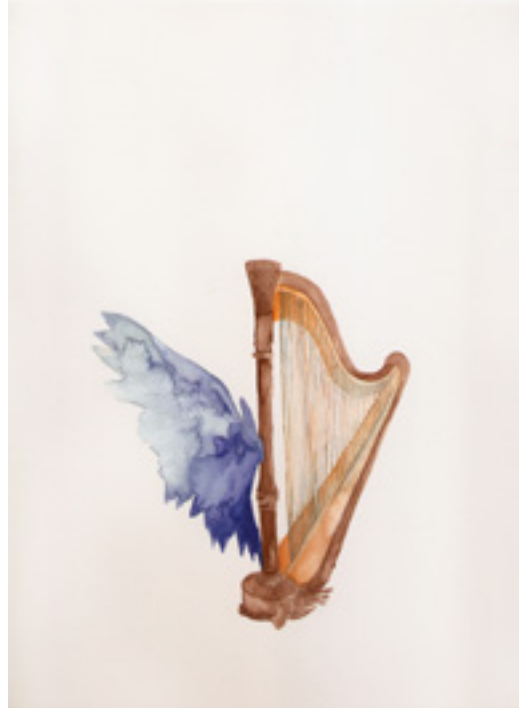


**Escultura alada** 2011  
mámore, resina, escultura e metal/marble, resin, sculpture and metal  
26 x 13 x 22 cm





**Autorretrato com asas de harpa  
sobre Osíris, o inventor da flauta** 2011  
fotografia/photograph -- 24 x 18 cm



sem título da série/untitled from the series **Voar** 2011  
aquarela sobre papel/watercolor on paper  
29,7 x 21 cm cada/each



Brígida Baltar é representada pela Galeria Nara Roesler.  
Para mais informações e textos, por favor contacte **pesquisa@nararoesler.com.br**  
Brígida Baltar is represented by Galeria Nara Roesler  
For more information and essays, please contact the gallery at **pesquisa@nararoesler.com.br**



[www.nararoesler.com.br](http://www.nararoesler.com.br)